

Secretário americano critica os devedores

WASHINGTON (do Correspondente) — O Secretário do Tesouro americano, Nicholas Brady, comentou ontem que o recente acordo feito pelo Brasil com os banqueiros privados, para o pagamento dos atrasados, foi um avanço. Mas, segundo ele, está na hora de se renegociar o pacote da dívida externa.

— Esse acordo é um passo adiante, mas continua sendo essencial haver negociações sobre um novo pacote de financiamentos — disse Brady, em discurso perante o Comitê Interino do Fundo Monetário Internacional.

Logo após essa referência direta ao caso brasileiro, ele sugeriu — indiretamente — que o País vem se equivocando em sua política econômica. Segundo Brady, os países que têm atrasado os pagamentos da dívida “devem também mover-se numa frente ampla para introduzir sólidas políticas macroeconômicas e estruturais”.

Ele elogiou os países latino-americanos que já regularizaram sua situação. Ele citou nominalmente o México, a Venezuela e o Chile, definindo-os como exemplos a serem seguidos.